

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E A DISCIPLINA ESCOLAR QUÍMICA: ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES AO DOCUMENTO PRELIMINAR

João Paulo C. de Freitas*¹(PG), Maria Inês Petrucci-Rosa (PQ).

jpcf.uni2010@hotmail.com; inesrosa@unicamp.br

Palavras-Chave: currículo, disciplina escolar, política curricular

Introdução

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prevista desde a LDB 9394/96 vem sendo elaborada no âmbito da SEB/MEC. Numa primeira etapa, contou com uma equipe de 116 especialistas representando as disciplinas escolares para a apresentação de um documento preliminar. Tal proposta ficou disponível no endereço <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>, aberta a contribuições da sociedade. Até o dia 15 de março último, participaram instituições, professores e pesquisadores, com contribuições de naturezas diversas. Com referencial teórico do campo do currículo que discute a natureza sócio histórica das disciplinas escolares, assumimos a perspectiva de Goodson (2001), para compreensão das tradições que permeiam conhecimentos, práticas e valores no âmbito da Química escolar tal como é expressa na BNCC. No presente trabalho, analisamos as contribuições registradas no Portal da BNCC para o componente curricular Química, com o objetivo de compreender que tradições estão sendo mobilizadas nesses registros, à luz da teoria de Goodson.

Resultados e Discussão

Na análise dos dados foram registradas 740 contribuições na área de Química. Em relação à participação das diferentes regiões do país, nota-se uma representativa contribuição da região Centro-Oeste, sobretudo do estado de Goiás. A maior parte das manifestações em torno da BNCC são de escolas do ensino básico da região do sul. Na análise do conhecimento escolar químico, a perspectiva acadêmica aparece com mais intensidade.

Quadro 1. Categorias de análise do tipo de conhecimento químico presente nas contribuições.

Conhecimento	Frequência(%)	Exemplos
Acadêmico	52,74%	"Classificar funções orgânicas".
Cotidiano	25,10	"Investigar a composição química dos alimentos e a relação entre alimentação e saúde".
CTS	10,95	"Compreender os processos que contribuem com aumento do efeito estufa, relacioná-los à queima de combustíveis fósseis, ao consumo desigual de diferentes países e ao aquecimento global".
Experimental	2,27	"Investigar experimentalmente calores de combustão de alimentos e combustíveis".
Hist. da Ciência	7,16	"Compreender o desenvolvimento da química orgânica, dentro do contexto histórico, com a derrubada da teoria da força vital".
Interdisciplinar	1,87	"Fazer a interdisciplinaridade com a Biologia, relacionado reações químicas que movem o corpo humano".

Conclusões

Goodson propõe três tradições que marcam a natureza das disciplinas escolares: acadêmica, pedagógica e utilitária. No ensino de Química, categorias como CTS e cotidiano são compreendidos dentro da tradição utilitária enquanto que a experimentação e a interdisciplinaridade podem ser entendidas como parte de uma tradição pedagógica. Podemos observar que as contribuições analisadas estão centradas na tradição acadêmica, valorizando ainda um conhecimento científico especializado que não tem necessariamente relação com questões mais amplas da vida cotidiana nem das relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

Agradecimentos

Agradecimentos à Capes pela concessão da bolsa de mestrado